

INCIDÊNCIA DE ECTO E ENDOPARASITOS DE POMBOS (*Columbia livia domestica*) EM GOIÂNIA

JOÃO ROBERTO CARNEIRO* EDIA SENA LUSTOSA** EDSON PEREIRA*** ELISA D. CARVALHO**** MARIA AMÉLIA NÁPOLI*****

RESUMO

Os autores assinalam pela primeira vez em Goiânia a prevalência das espécies de endo e ectoparasitos em 30 pombos necropsiados.

Endoparasitos:

Ascaridia columbae 65,5%, *Tropisurus confusus* 4,1% *Tanaisia (Tarmelania) bragai* 16,6%, *Capillaria columbae* 8,3%, *Raillietina* sp 4,1%.

Ectoparasitos:

Columbicola columbae 80%, *Goniocotes bidentatus* 66%, *Pseudolynchia maura* 13%, *Falculifer rostratus* 10%.

INTRODUÇÃO

São escassos os trabalhos feitos de prevalência de endo e ectoparasitos que atacam os pombos domésticos no Brasil. A maioria se

preocupou em referir às espécies de helmintos que afetam estas aves, com excessão de Federman & cols. (1973) em Minas Gerais, que registraram a incidência de endo e ectoparasitos e assinalaram seus resultados percentuais.

Nosso trabalho tem o objetivo de assinalar, a prevalência de endo e ectoparasitos de pombos provenientes de Goiânia.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante o trabalho foram necropsiados pombos provenientes de Goiânia.

Os pombos eram mortos por inalação de éter. Em seguida fazia-se a raspagem com pente para pesquisa de ectoparasitos que eram fixados e conservados em álcool a 70% e mais tarde montados em bálsamo para identificação. Em seguida procedia-se a abertura do animal através de uma incisão transversal nas pro-

* Prof. Assistente do Depto. de Parasitologia do Instituto de Patologia Tropical - Universidade Federal de Goiás.

** Aux. de Ensino do Depto. de Parasitologia do IPT da UFGO.

*** Prof. Titular do Depto. de Parasitologia do IPT da UFGO.

**** Biologista do Depto. de Parasitologia do IPT da UFGO.

***** Estagiária do Depto. de Parasitologia do IPT da UFGO.

xmidades da cloaca, e do engluvio, e fazia-se outra longitudinal, de tal modo que os órgãos ficassem expostos. Após a abertura das vísceras os helmintos eram fixados em formol a 10%, a quente e os trematodeos e cestodeos eram fixados com formol a 10% a frio, que eram corados, e montados para identificação. Os nematóides foram clarificados com Lactofenol de Amann.

RESULTADOS

O estudo da incidência de endo e ectoparasitos, em 30 pombos necropsiados, durante o ano de 1974, em Goiânia encontram-se expostos nas tabelas I e II.

DISCUSSÃO

Todos os helmintos encontrados em nosso trabalho foram re-

gistrados na lista de Freitas & Costa (1970) em Minas Gerais. Os trabalhos efetuados em pombos no Brasil assinalam apenas espécies ocorrentes nestes animais, não se ocupando com o estudo de sua prevalência. Apenas Federman e cols. (1973) em MG., estudaram a ocorrência de helmintos em necrópsias de 11 pombos, onde encontraram um percentual de 45% para *A. Columbae*, e 18,19% para *C. Columbae*; em comparação com nossos resultados encontramos uma incidência superior ao nematóide da espécie *A. Columbae*, com 62% nos 30 pombos necropsiados.

Com relação aos ectoparasitos não temos referências de outros trabalhos sobre prevalência das espécies; Federman e cols. (1973), notificaram apenas a espécie *Co-*

TABELA I

ENDOPARASITOS	PREVALÊNCIA %
<i>Ascaridia columbae</i>	62,5
<i>Tanaisia (Tarmelania) bragai</i>	16,6
<i>Capillaria columbae</i>	8,3
<i>Raillietina sp</i>	4,1
<i>Tropisurus confusus</i>	4,1

TABELA II

ECTOPARASITOS	PREVALÊNCIA %
<i>Columbicola columbae</i>	80
<i>Goniocotes bidentatus</i>	66
<i>Pseudolyncha maura</i>	13
<i>Falculifer rostratus</i>	10

lumbicola columbae, mas não registraram seu percentual de ocorrência.

SUMMARY

INCIDENCE OF ECTO AND ENDO PARASITES IN PIGEONS (*Columbia livia domestica*) IN GOIÂNIA.

The authors notified for the first time in Goiânia the incidence of the following strains of endo and ectoparasites in thirty necropsiated pigeons.

Endoparasites:

Ascaridia columbae 62,5%, *Tropisurus confusus* 4,1% *Tanaisia (Terme-*

lania) bragai 16,6%, *Capillaria Columbae* 8,3% e *Raillietina sp* 4,1%.

Ectoparasites:

Columbicola columbae 80%, *Goniocotes bidentatus* 66% *Pseudolyncha maura* 13%, e *Falculifer rostratus* 10%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FEDERMAN, H.B., HOLANDA, & J. C. DE EVANGELISTA, A. Ocorrência de parasitos em gatos (*Felis catus domesticus*) e pombos (*Columbia livia*) procedentes de algumas localidades de Minas Gerais. Rev. Pat. Trop. 2(2): 207-215 1973.
2. FREITAS, M.G. & COSTA, H.M.A. Lista de Helmitos Parasitos dos Animais Domésticos do Brasil. Arq. Esc. VET. U.F.M.G., BH., 27 : 33-94 1970.